



Atravessando a Crise Mundial

LIDE

Ministro Guido Mantega

Fevereiro de 2009

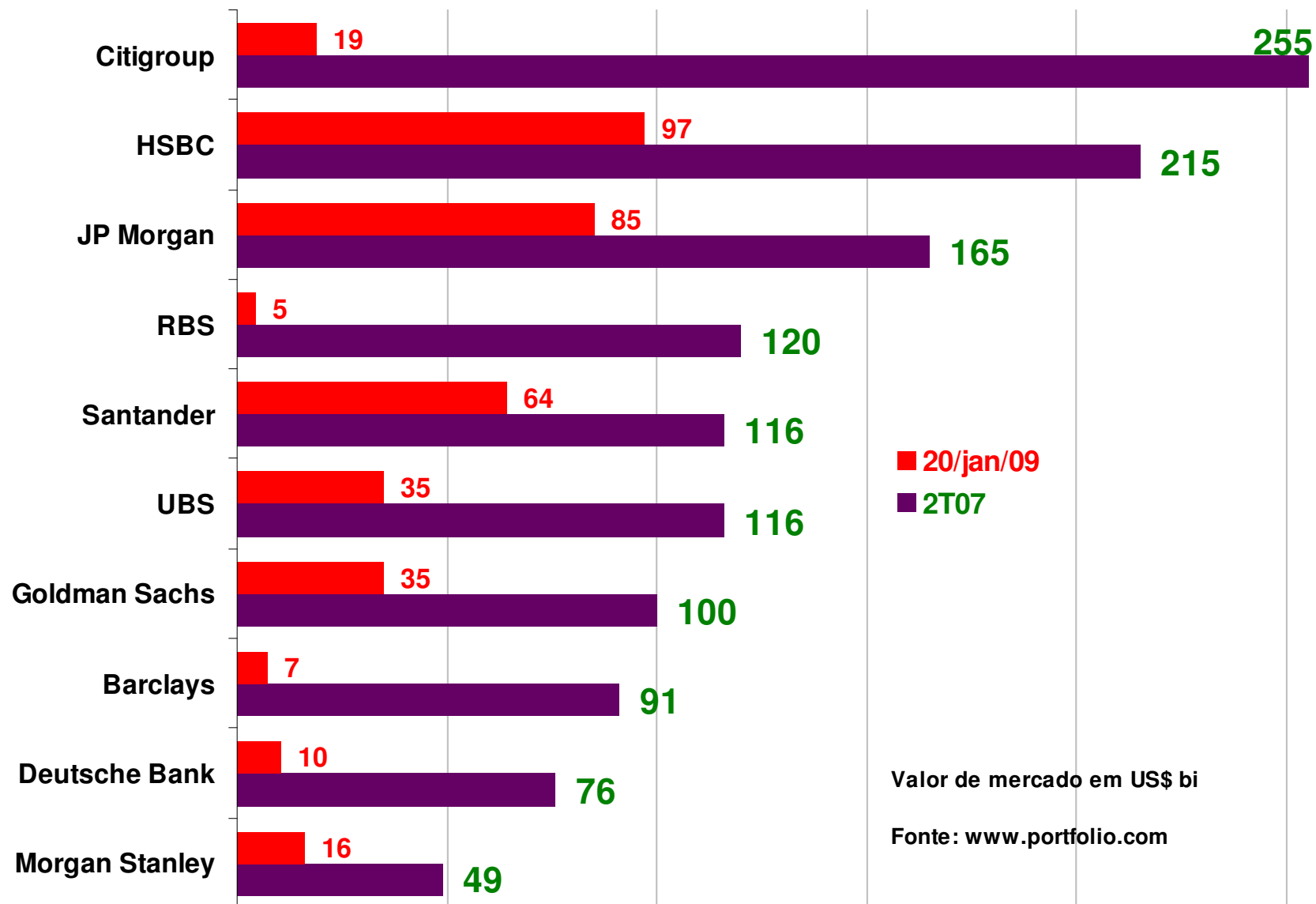


Agravamento da Crise Mundial

- Crise Financeira externa não foi suficientemente equacionada
- Recessão global vai tomando corpo nos países avançados e emergentes são afetados
- Brasil reúne condições mais favoráveis que a maioria dos países para enfrentar crise
- Medidas do governo atenuam os impactos e permitirão uma saída mais favorável para o Brasil
- Reação conjunta sociedade e governo poderá superar a crise mais facilmente



Crise financeira provoca enorme desvalorização dos ativos bancários





Redução da produção industrial e do comércio mundial

Crescimento da Produção Industrial e do Comércio de Mercadorias Globais

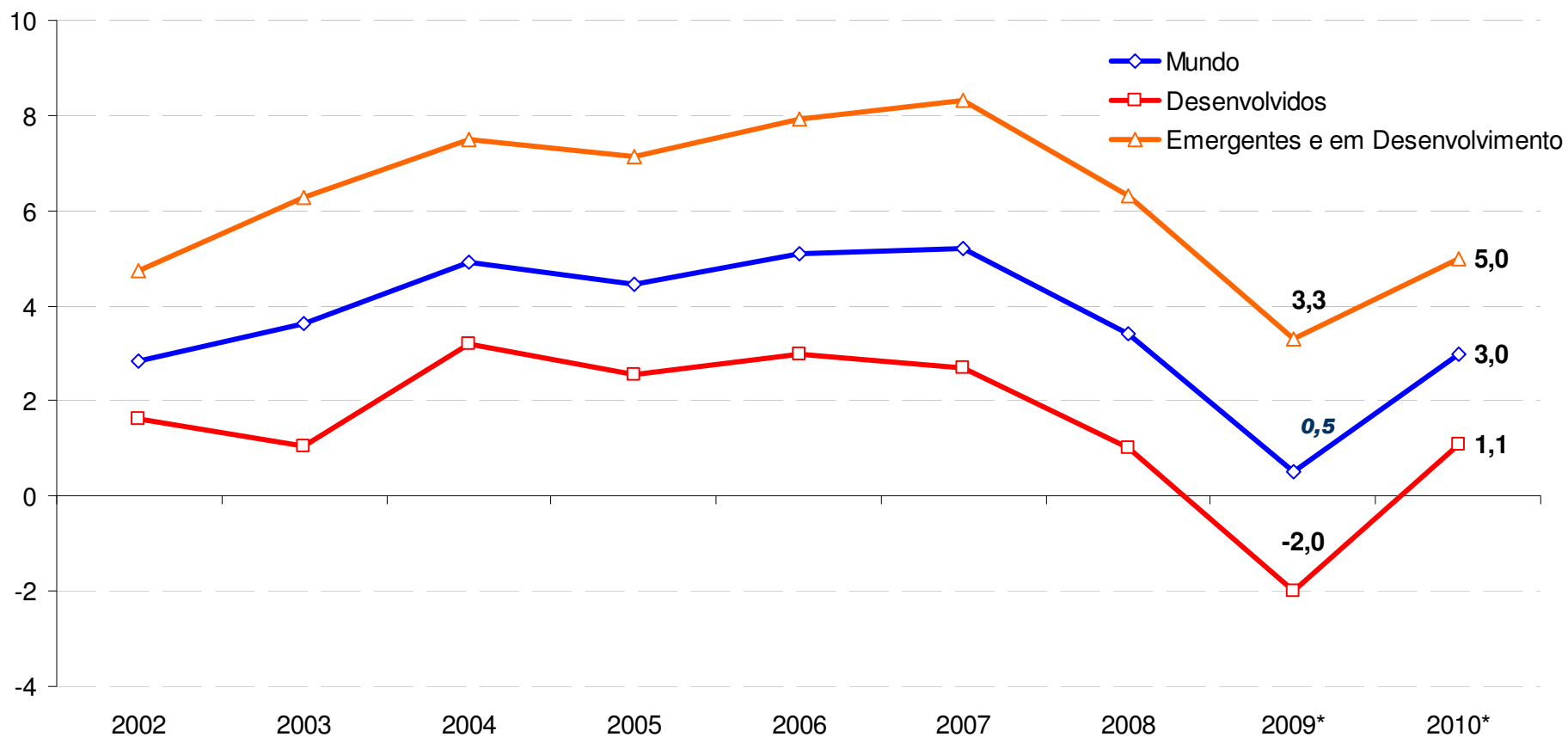
(Modif.% trimestral anualizada)



Fonte: FMI, WEO Update, Jan 09



Redução acentuada do PIB Mundial PIB (em %)





Crise mundial – Impacto menor no mercado interno brasileiro de autoveículos (Em mil unidades)

País	Janeiro/09	Janeiro/08	Variação %
Estados Unidos (Veículos leves)	655,2	1.039,1	- 36,9%
Japão	301,7	376,6	- 19,9%
Alemanha (Automóveis)	189,4	220,4	- 14,1%
França (Automóveis e com. leves)	178,1	199,6	- 10,8%
Itália (Automóveis)	157,4	233,7	- 32,6%
Espanha (Automóveis)	59,4	101,6	- 41,6%
Argentina	33,7	55,2	- 38,9%
México (Veículos leves)	69,7	96,8	- 28,0%
Brasil	197	215	- 8,1%

Fontes: VDA, CCFA, Anfac, Adefa, Amia, Ward's AutoInfoBank, AutoNews Reuters/Japan Automobile Dealers Association



A crise e a Economia Brasileira

- **Problemas a serem resolvidos**
- Restrição do crédito e custo financeiro
- Queda da demanda de setores da economia
- Saída de capitais e redução do saldo em conta corrente
- Queda na confiança
- Redução do comércio exterior



CONCESSÕES DE CRÉDITO (Recursos Livres)

média diária (set/2008 = 100)

	PJ	PF	TOTAL
set/08	100,0	100,0	100,0
out/08	92,9	92,2	92,7
nov/08	96,0	97,7	96,6
dez/08	102,0	99,0	101,0
jan/09 *	100,5	101,4	101,1

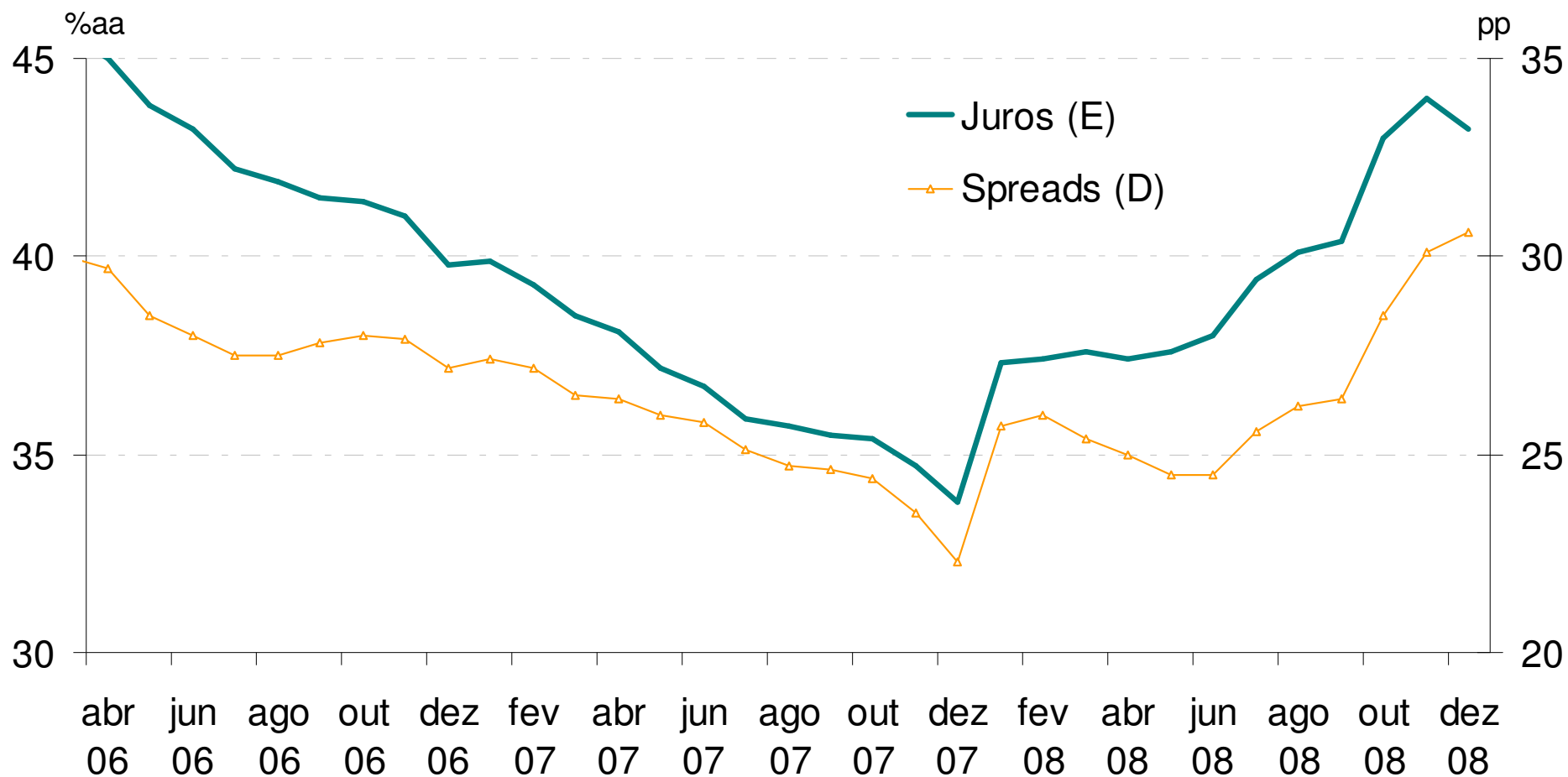
*/ dados preliminares – até o dia 15 de janeiro

Fonte: BCB



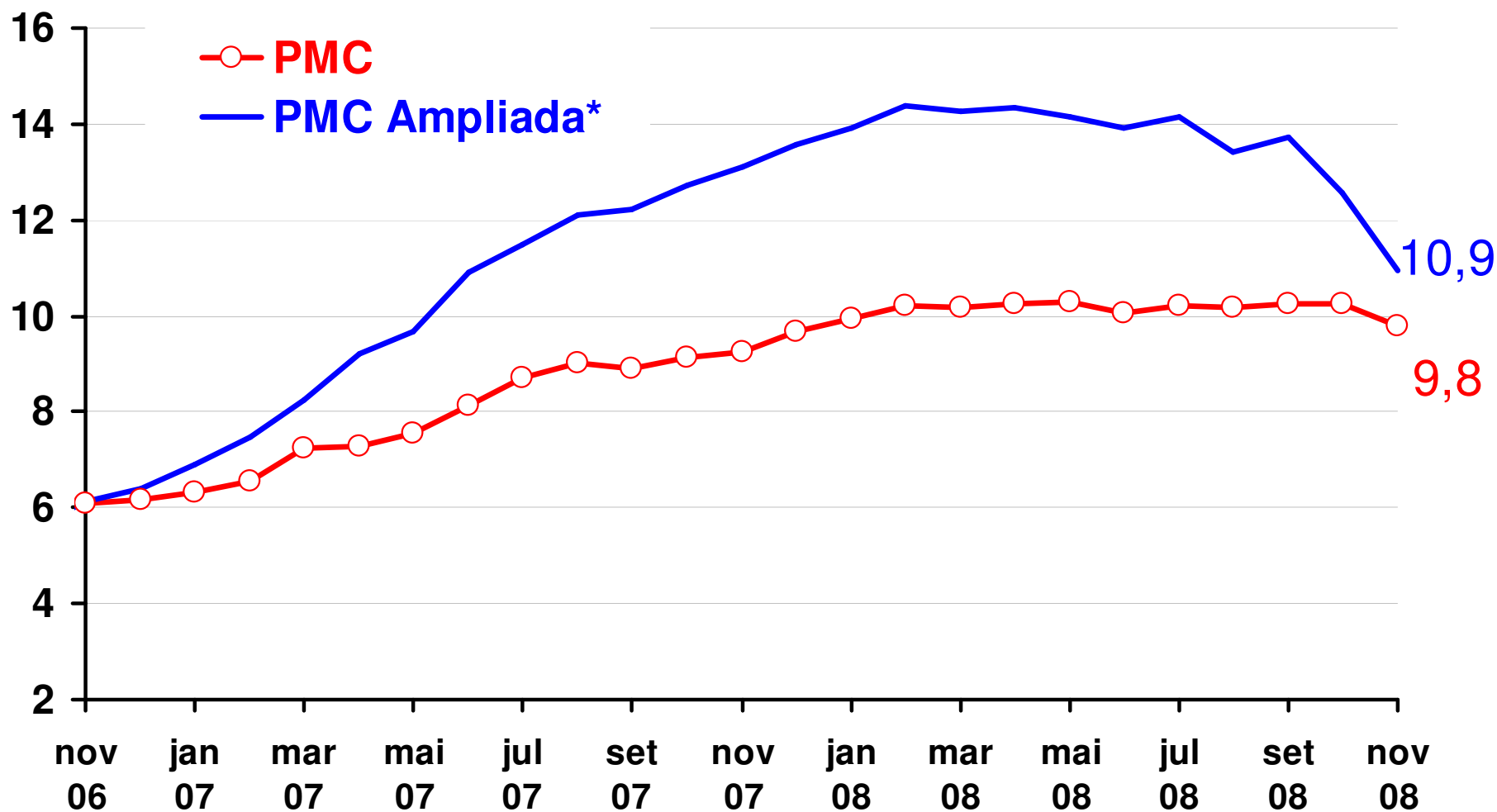
JUROS E SPREADS BANCÁRIOS

O *spread* médio atingiu 30,6pp, em dez/08, enquanto que a taxa de juros 43,2%, uma variação frente a dez/07 de, respectivamente, 8,3 pp e 27,81%.





Volume de Vendas do Comércio Varejista (var.% acumulada nos últimos 12 meses)



(*) inclui veículos, motos, partes e peças e materiais de construção.

Fonte: IBGE.

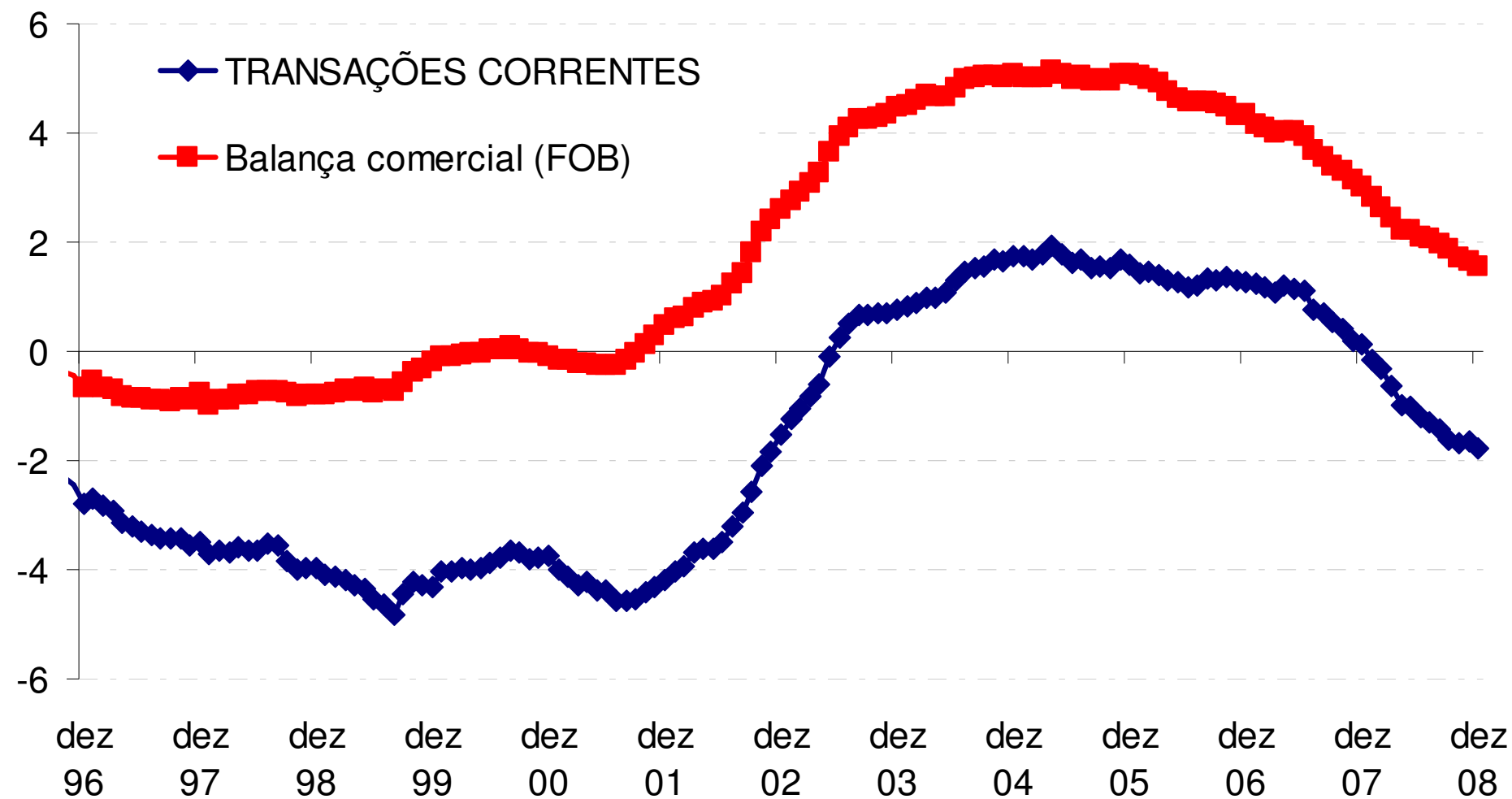
Elaboração: MF/SPE



SALDO EM TRANSAÇÕES CORRENTES

(Valores acumulados em 12 meses)

% do PIB



Fonte: BCB

Elaboração: MF/SPE.



Brasil é Menos Atingido

- **Crescimento mais robusto: PAC**
 - **mais investimentos**
 - **aumento do mercado interno**
 - **expansão da renda**
- Robustez fiscal: maiores superávits, melhor composição da dívida e controle inflacionário
- Sistema financeiro sólido e menor alavancagem (volume de crédito, endividamento)

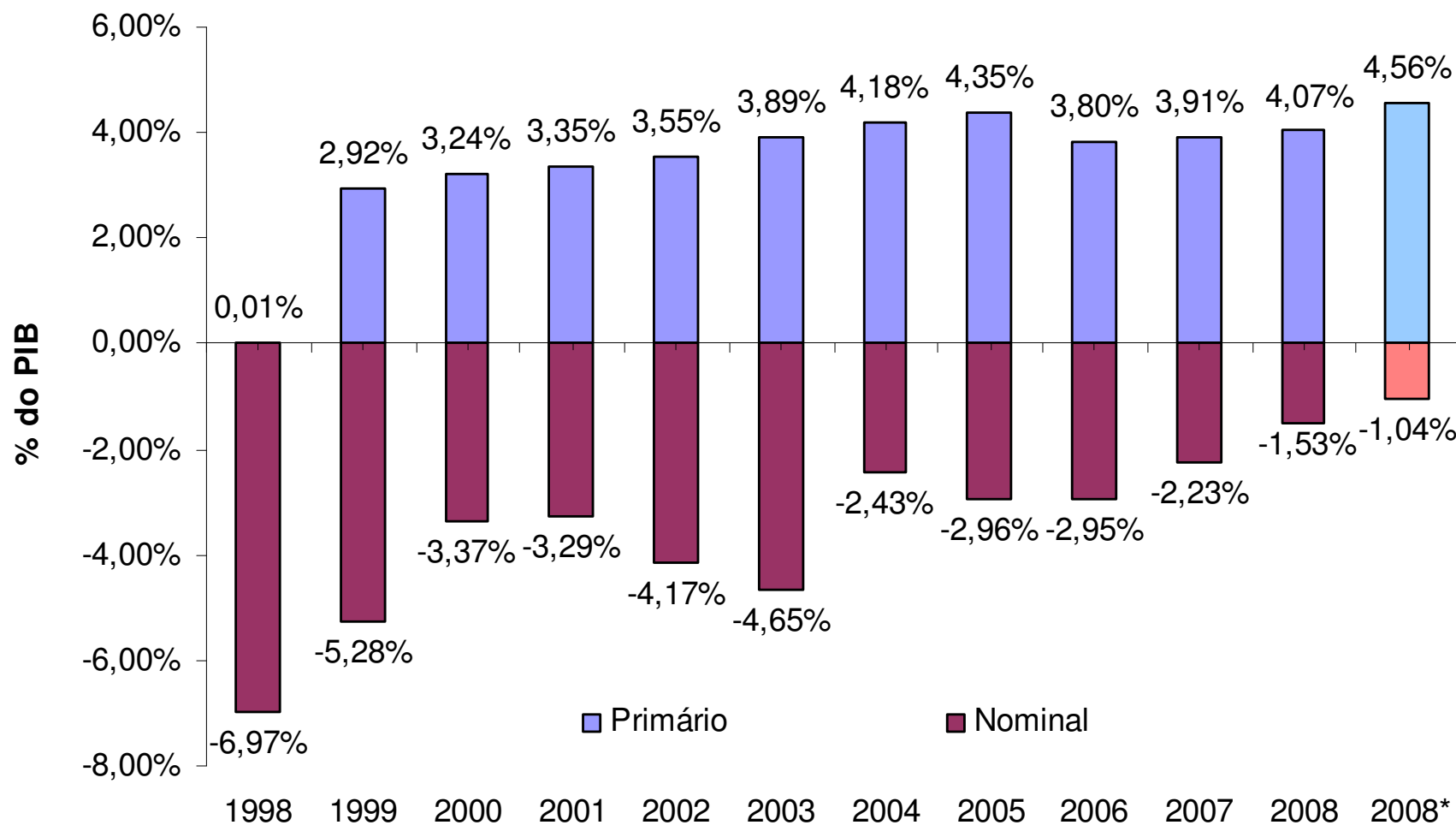


Brasil é menos atingido

- Regulação financeira e do mercado futuro
- Bancos públicos
- Reservas elevadas em reais: set/08 R\$ 272 bi de compulsório
- Reservas internacionais: aproximadamente US\$200 bi
- Menor vulnerabilidade externa e cambio flutuante
- Elevação do Investimento Externo Direto
- Confiança no Brasil: Risco Brasil



Res. Primário e Nominal do Setor Público (% PIB em 12 meses)



* Excluindo-se o efeito de integralização de cotas do FFIE pelo FSB.

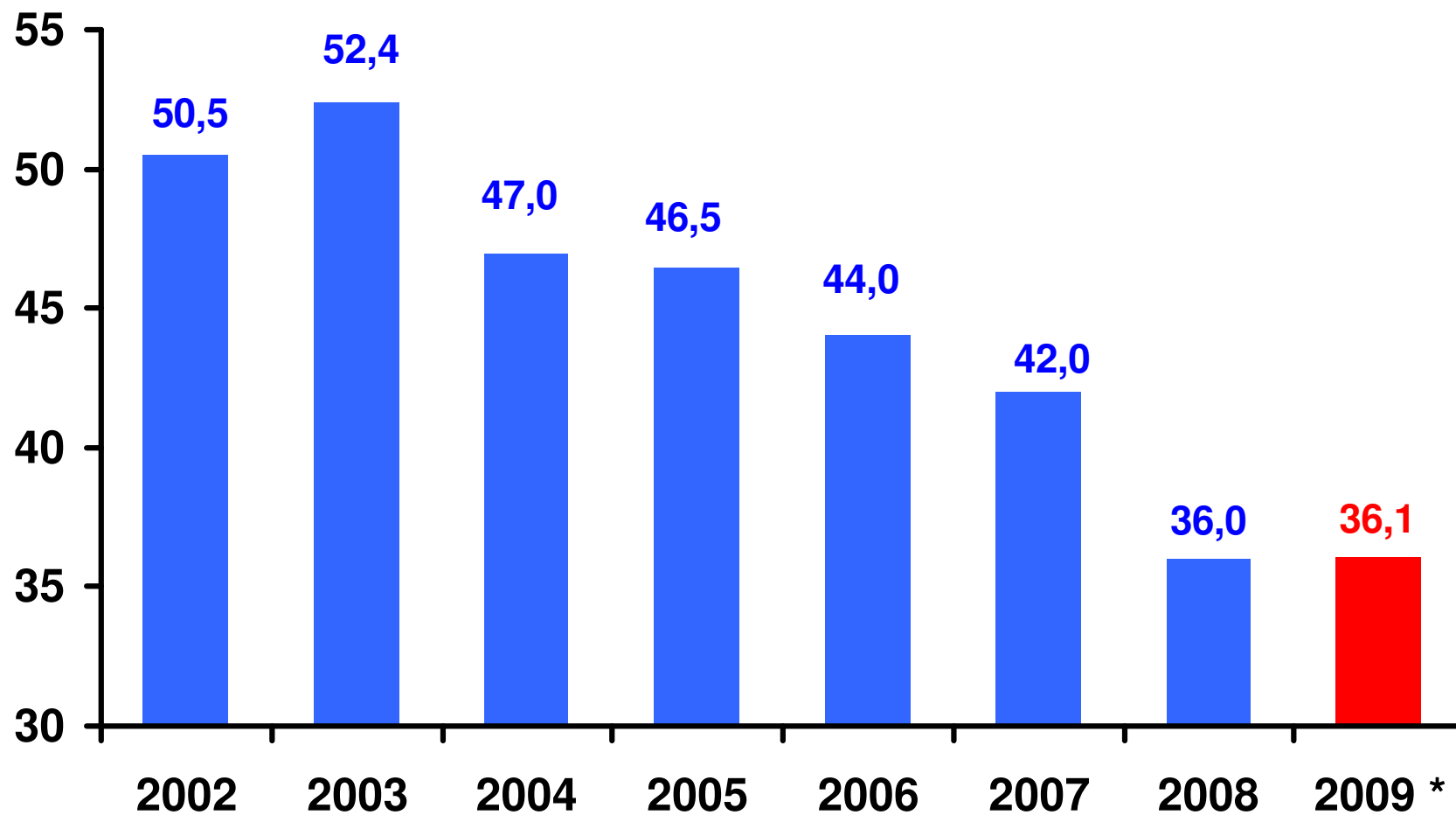
Fonte: BCB

Elaboração: MF/STN



DÍVIDA LÍQUIDA DO SETOR PÚBLICO

(% do PIB)



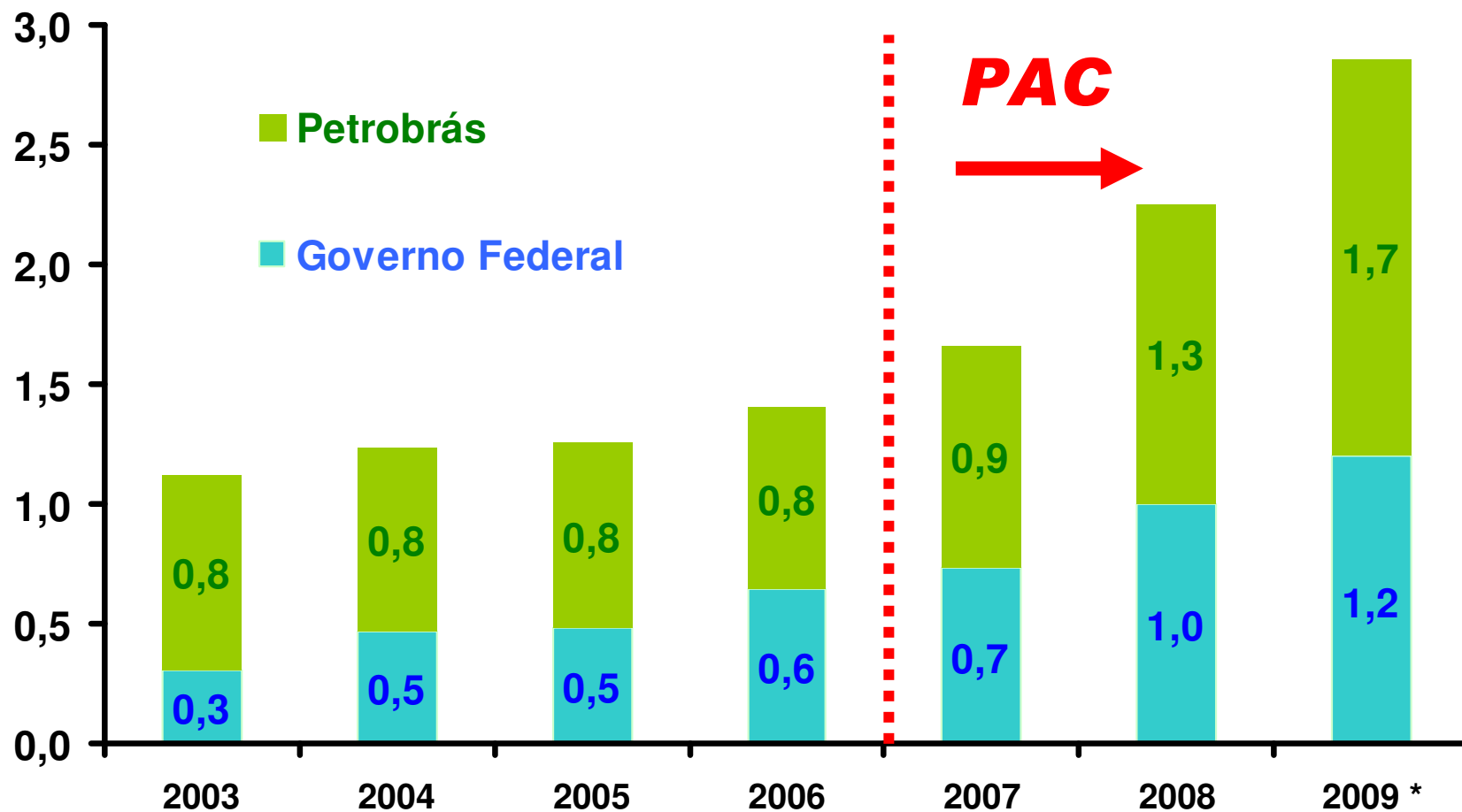
*/ Projeções de mercado

Fonte: BCB

Elaboração: MF/SPE



Investimento Público do Governo Federal e da Petrobrás (% do PIB)



*/ Projeções.

Fontes: MF/STN e MP/DEST.

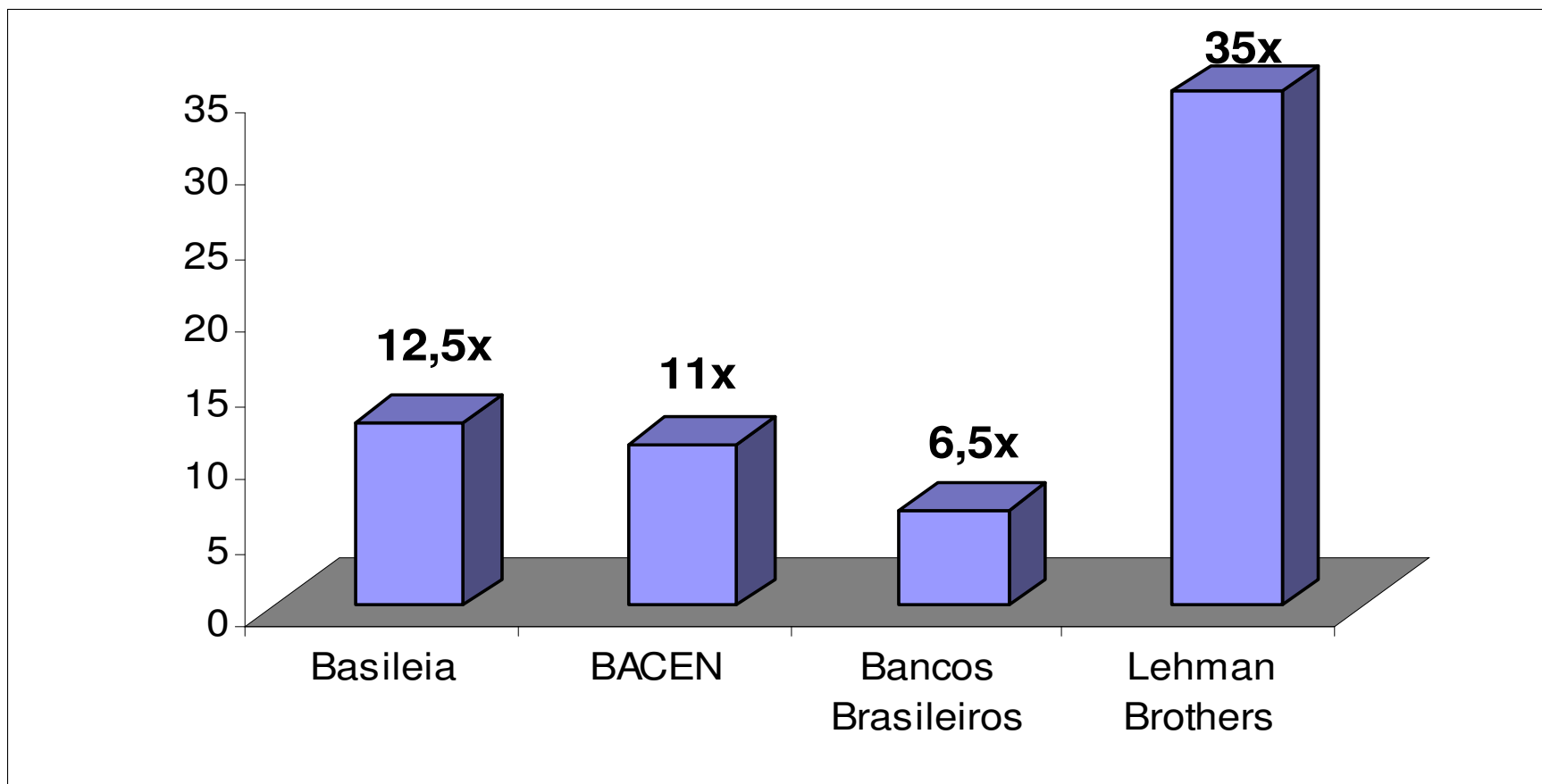
Elaboração: MF/SPE



Grau de Alavancagem sobre o Patrimônio

(índice médio dos 10 maiores bancos*)

Os 10 maiores bancos detêm índices de Basileia muito acima do recomendado tanto internacionalmente (8%), quanto pelo Banco Central do Brasil (11%).

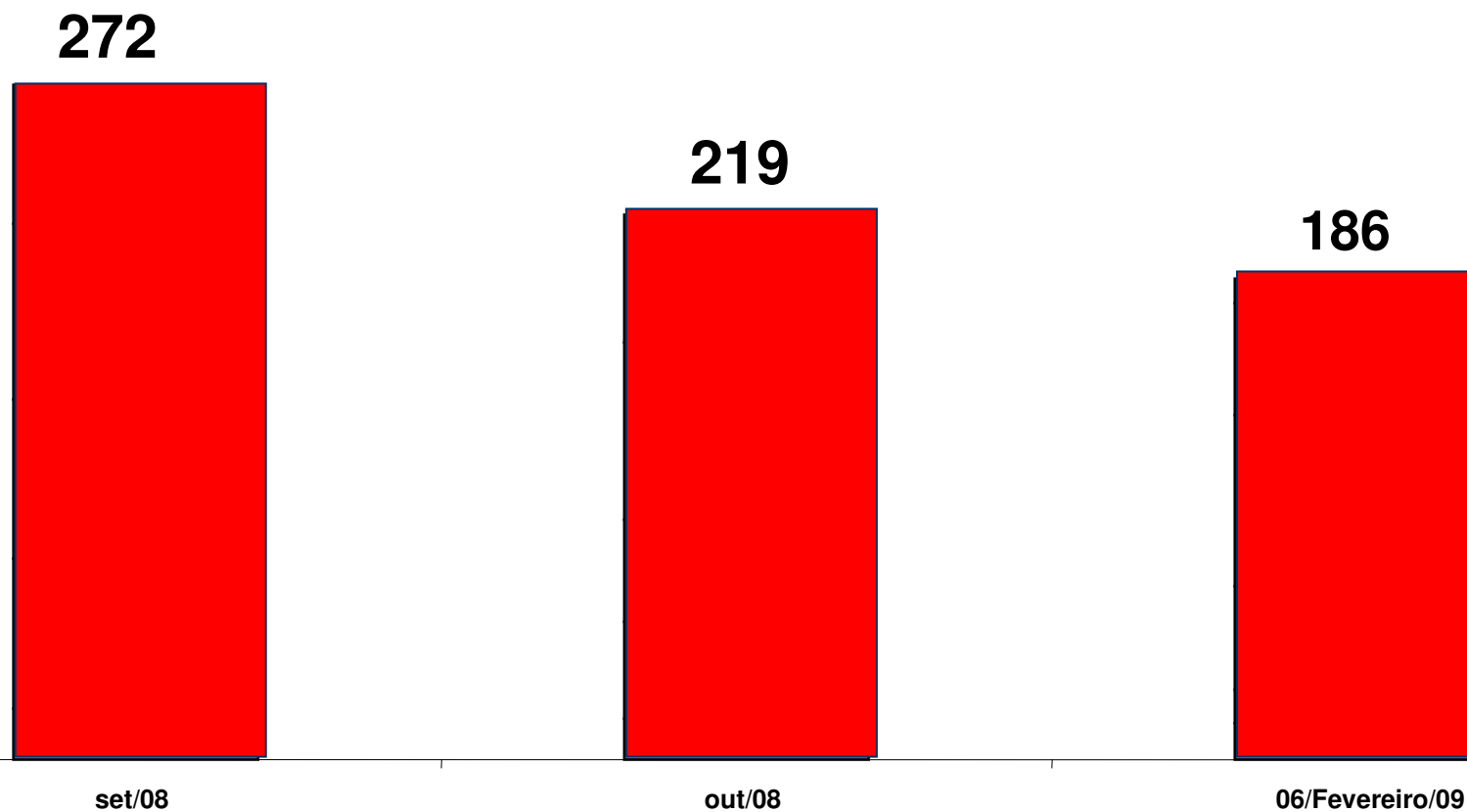


*/ o índice foi ponderado pelo valor do ativo total das instituições.

Fonte: BCB.



Depósitos Compulsórios (R\$ Bilhões)

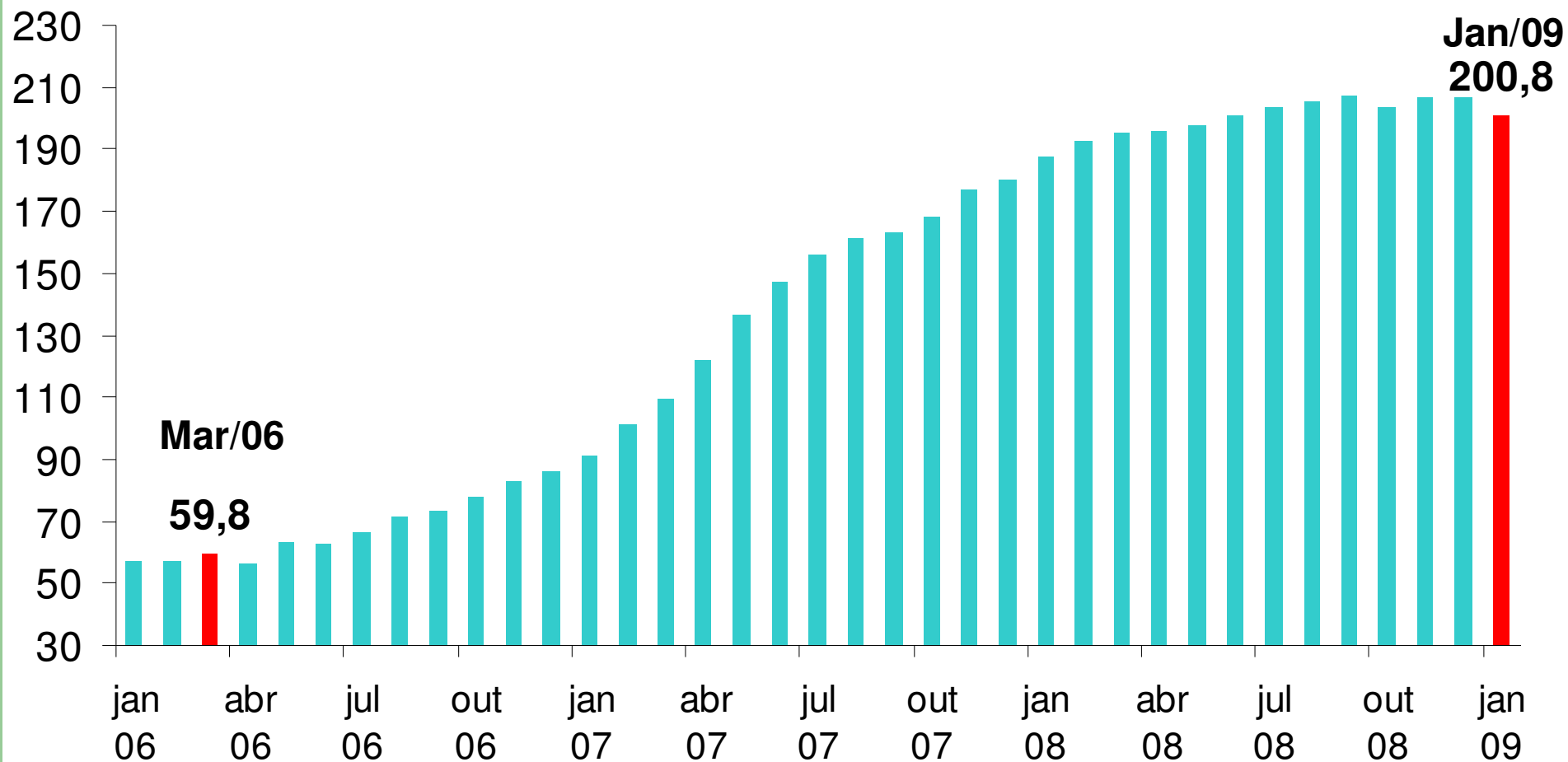


Fonte: Banco Central



RESERVAS INTERNACIONAIS

(US\$ bilhões)

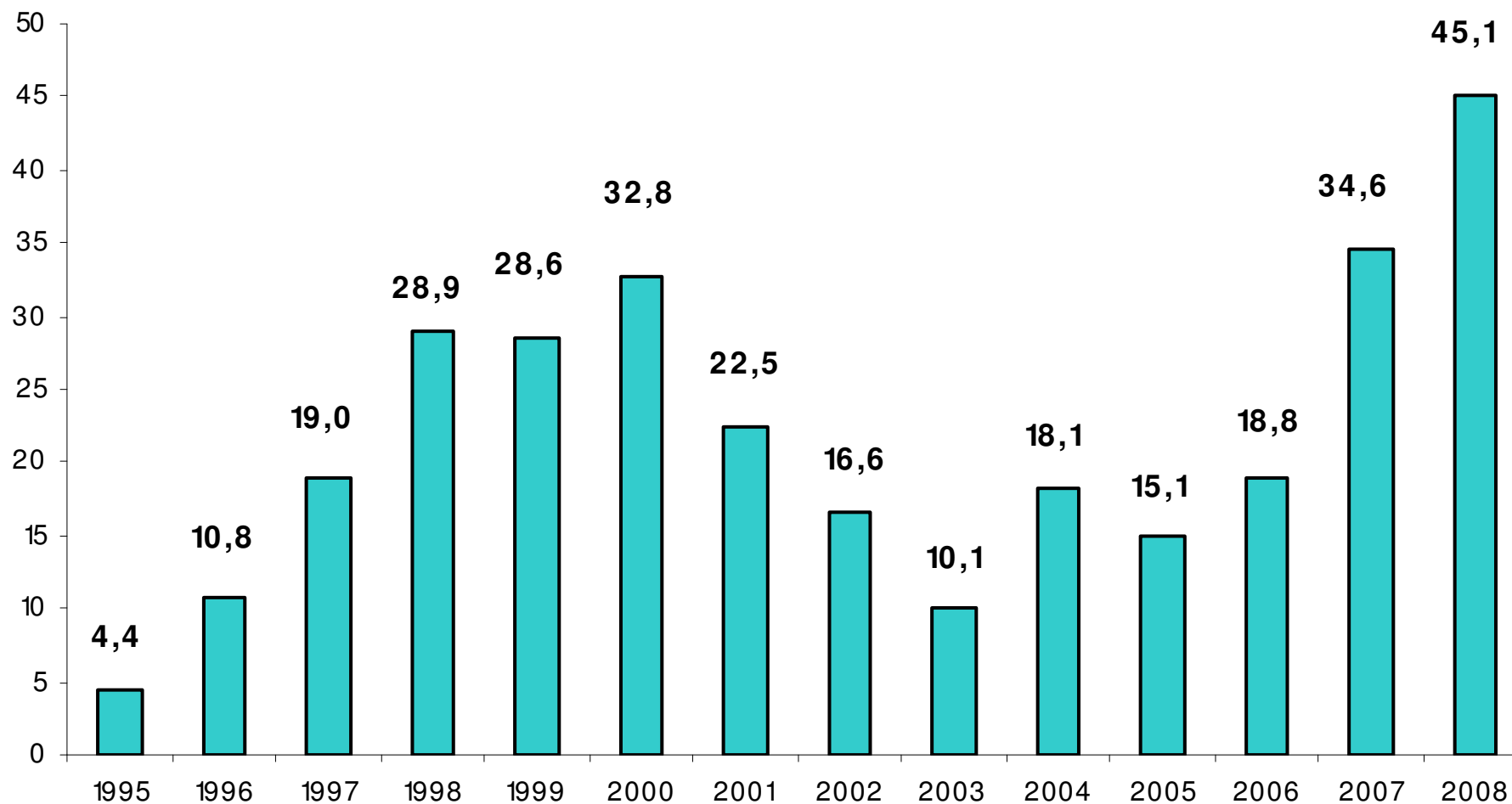


Fonte: BCB.

Elaboração: MF/SPE.



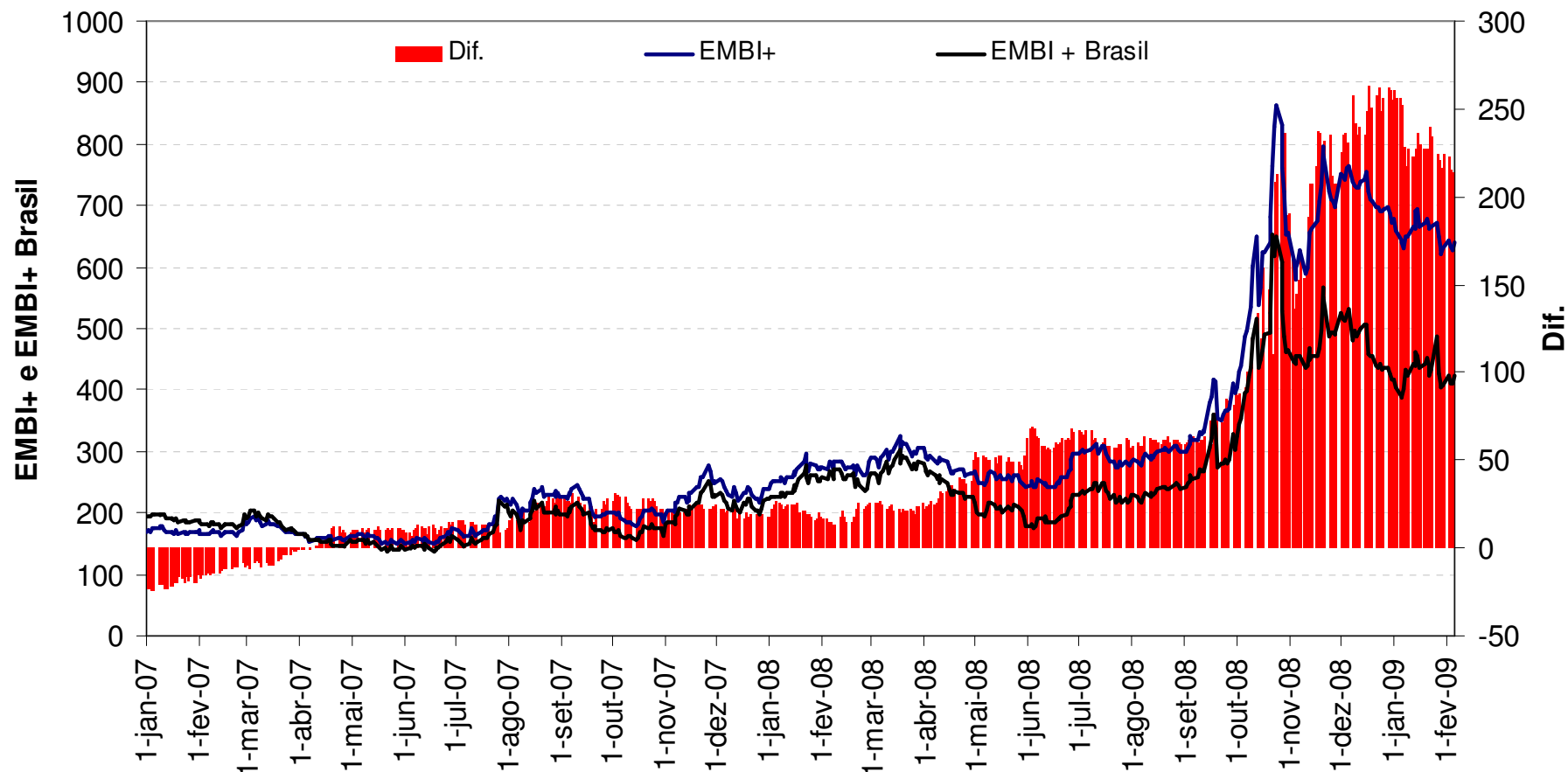
INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO (US\$ bilhões)





RISCO BRASIL X EMERGENTES

RISCO BRASIL DIMINUI E AUMENTA DIFERENCIAL ENTRE DEMAIS EMERGENTES





Principais medidas de combate a crise

- **Redução de compulsório**
- **Financiamento das exportações e dívida externa**
- **Financiamento a agricultura**
- **Incentivo a Construção Civil**
- **Financiamento do Investimento e da Produção**
- **Desonerações e incentivos fiscais**
- **Estímulo para aumento do crédito – redução IOF**



Medidas mais recentes

- **Criação da Caixa Banco de Investimento**
- **Compra do Banco Votorantim pelo Banco do Brasil (MP 443)**
- **Suspensão da exigência da Certidão Negativa de Débito, por 6 meses, para empréstimos nos Bancos Públicos**
- **Alteração das alíquotas do Imposto de Renda**
- **Redução IPI automóveis**
- **Aporte adicional de R\$ 100,0 bi (3,5% do PIB), em 2009, para o BNDES**
- **BNDES com R\$ 168 bi e PETROBRAS aumenta programa de investimentos em R\$ 110,6 bi em novos projetos de um total de R\$ 340,5 bi**



Redução do IRPF

Imposto de Renda Pessoa Física - IRPF		
Faixa de Renda Mensal	Alíquota Antiga	Alíquota Nova
até R\$ 1.434,00	0%	0%
entre R\$ 1.434,00 e R\$ 2.150,00	15%	7,5%
entre R\$ 2.150,00 e R\$ 2.866,00	15%	15%
entre R\$ 2.866,00 e R\$ 3.582,00	27,5%	22,5%
a partir de R\$ 3.582,00	27,5%	27,5%



Redução do IPI automóveis

Redução do IPI - Automóveis

Cilindradas	Gasolina	Álcool/Flex
1.000	Cai de 7,0% para zero	Cai de 7,0% para zero
De 1.000 a 2.000	Cai de 13,0% para 6,5%	Cai de 11,0% para 5,5%
+ de 2.000	Manutenção em 25,0%	Manutenção em 18,0%

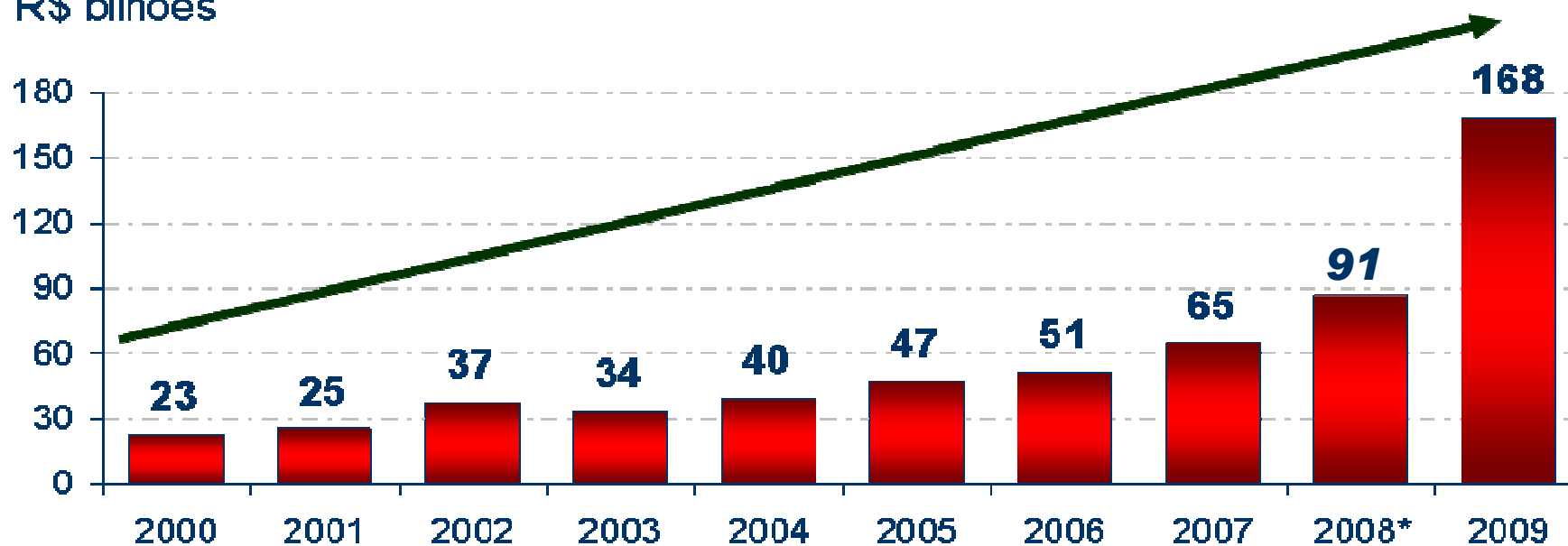


Elevação do Desembolso do BNDES

DESEMBOLSOS DO BNDES TOTAL

(valores correntes)

R\$ bilhões



■ DESEMBOLSOS

*/ Acumulado dos últimos 12 meses.

Fonte: ECB/BNDES. Elaboração: MF/SPE



Investimentos da PETROBRAS aumentam

Investimentos (US\$ bilhões)			
Segmento de negócio	2008-2012	2009-2013	Diferença(%)
Exploração e Produção	65,1	104,6	61%
Abastecimento (RCT)	29,6	43,4	47%
Gás e Energia	6,7	11,8	76%
Petroquímica	4,3	5,6	30%
Distribuição	2,6	3	15%
Biocombustível	1,5	2,8	87%
Coorporativo	2,5	3,2	28%
Total	112,4	174,4	55%

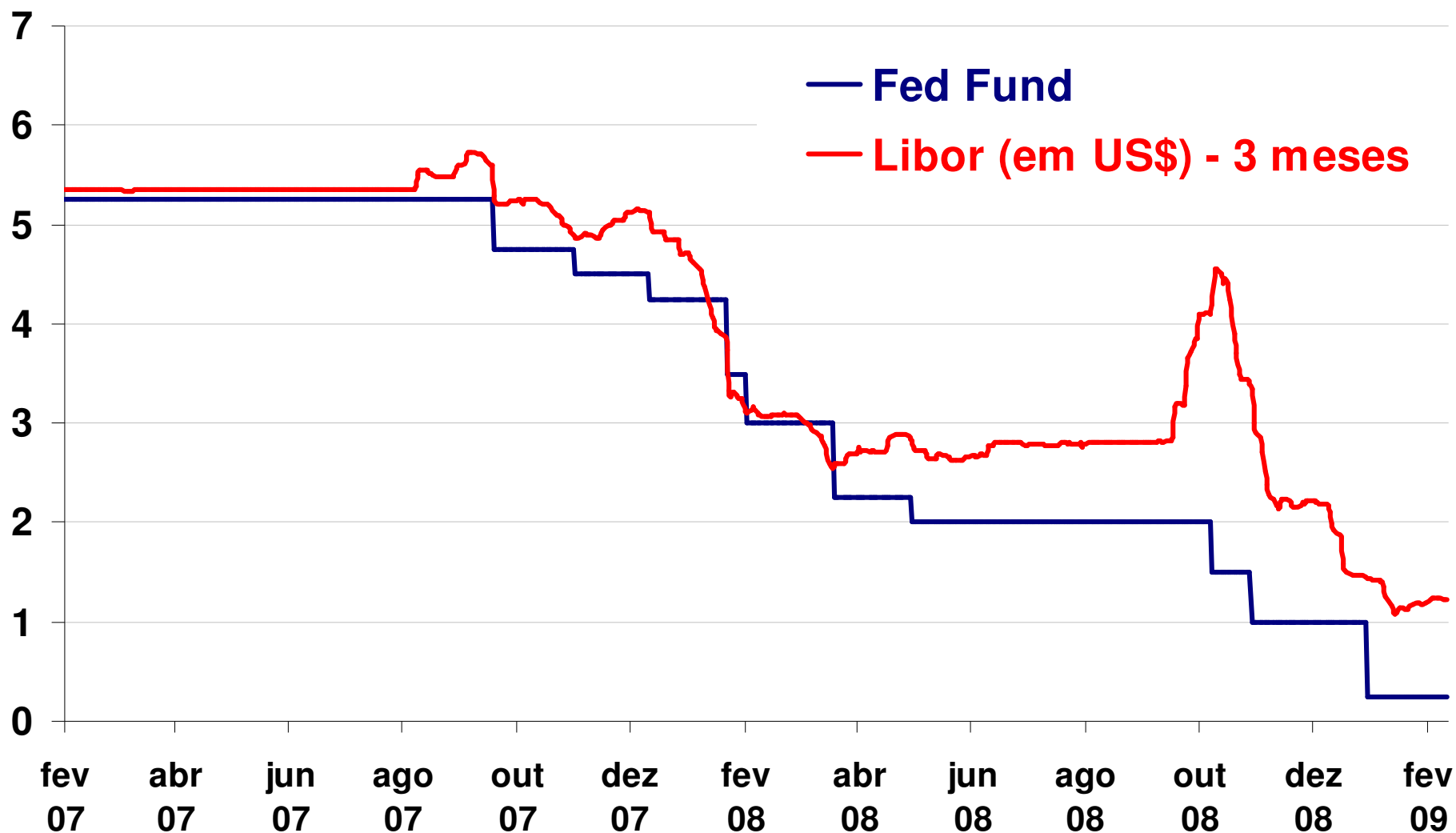


ATIVIDADE NO INÍCIO DE 2009



TAXAS INTERNACIONAIS DE JUROS

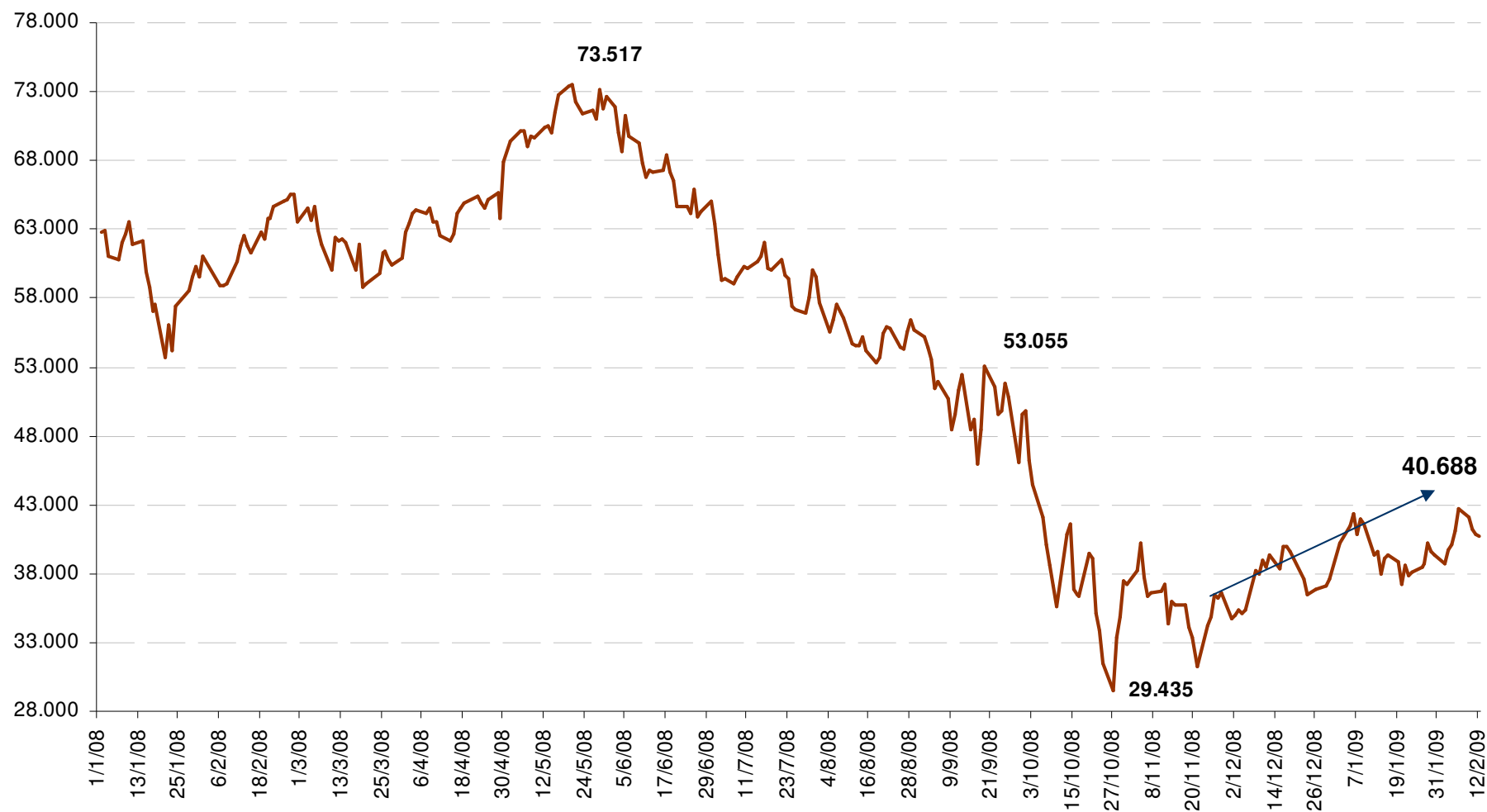
(%aa)





ÍNDICE BOVESPA

(Dados diários – em pontos)



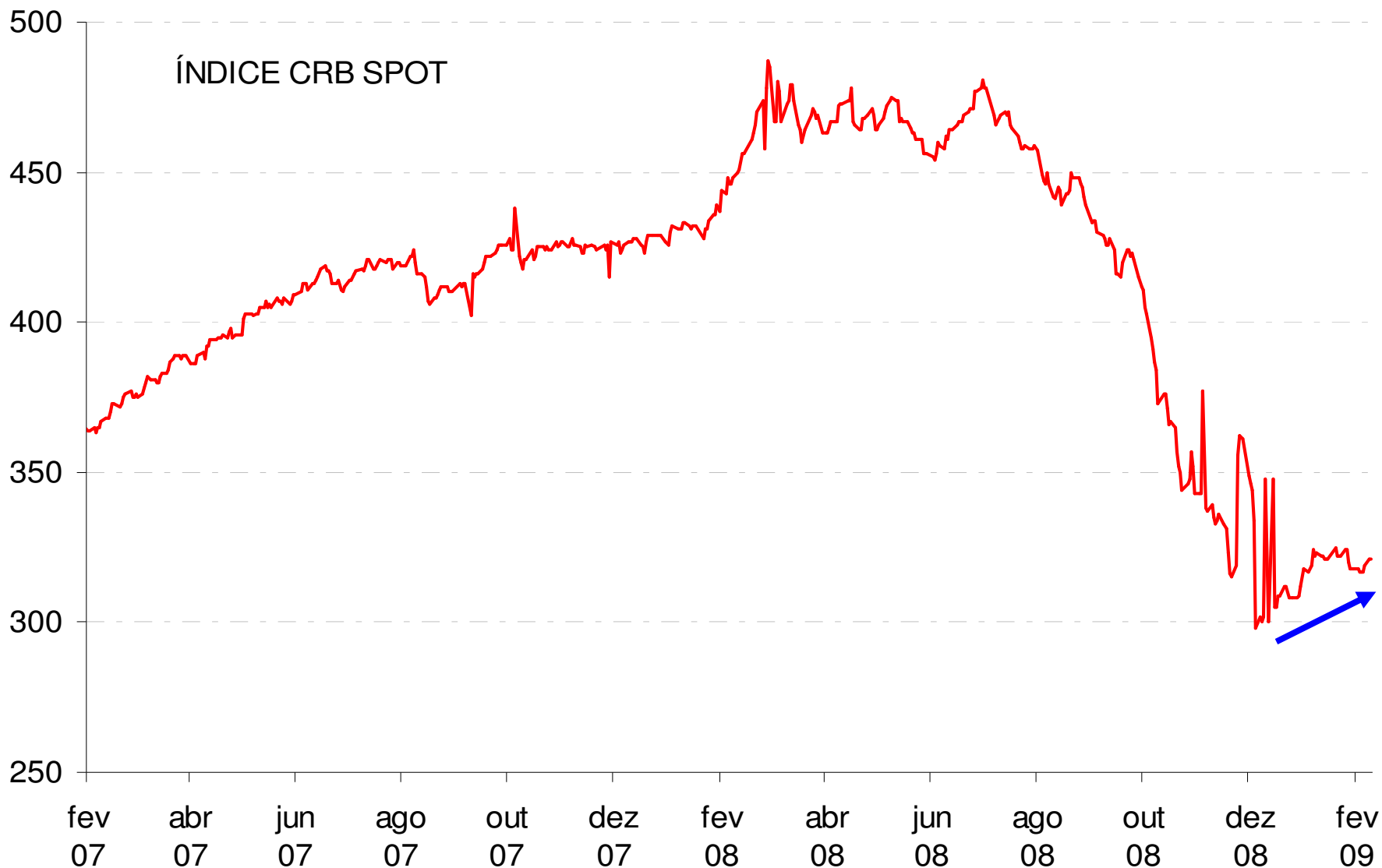
*/ Posição em 12/02/2009.

Fonte: Bovespa

Elaboração: MF/SPE.



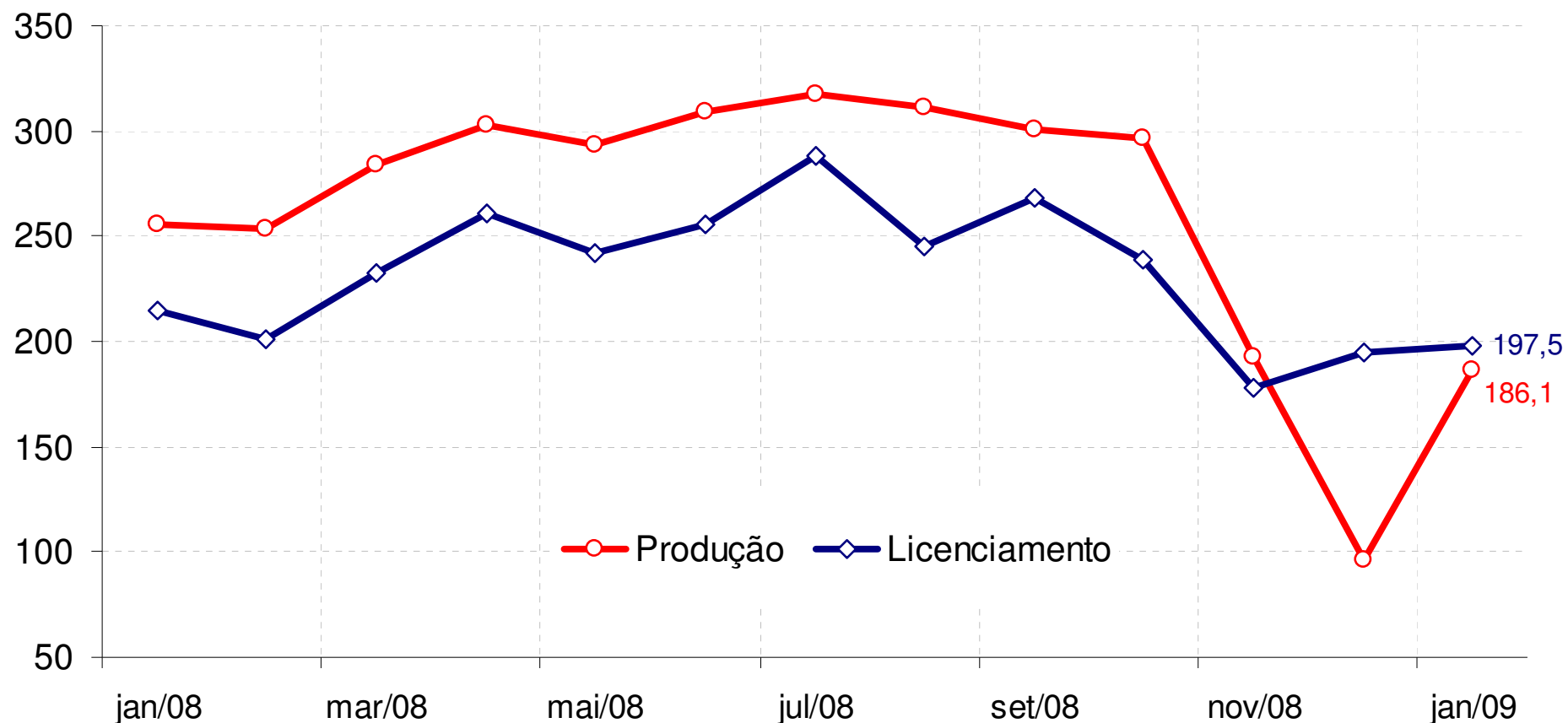
COMPORTAMENTO DAS COMMODITIES





MELHORIA NO DESEMPENHO DO SETOR AUTOMOBILÍSTICO

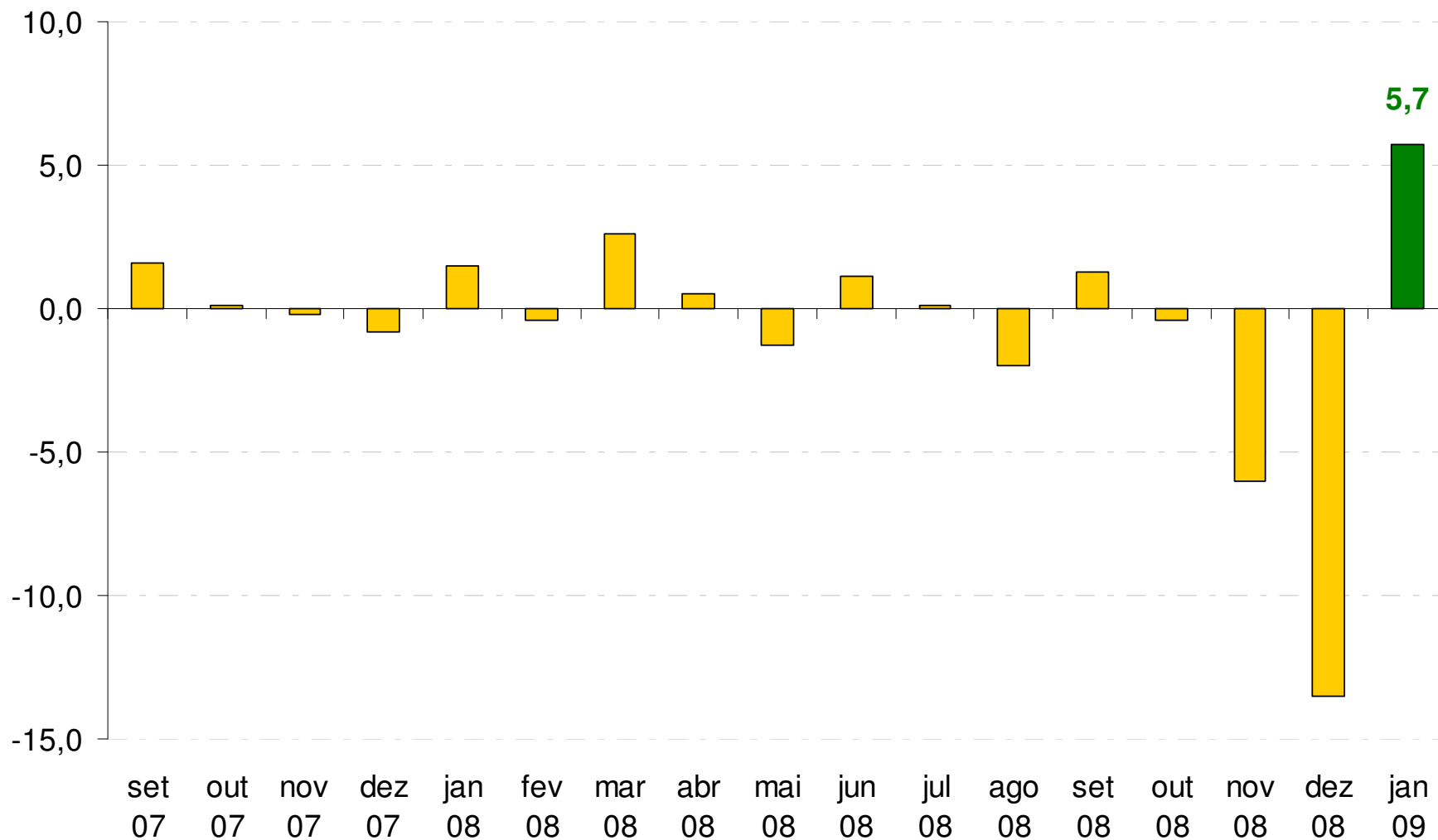
(Em milhares de automóveis)





SINALIZADOR DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL *

var.% sobre o mês anterior – previsão



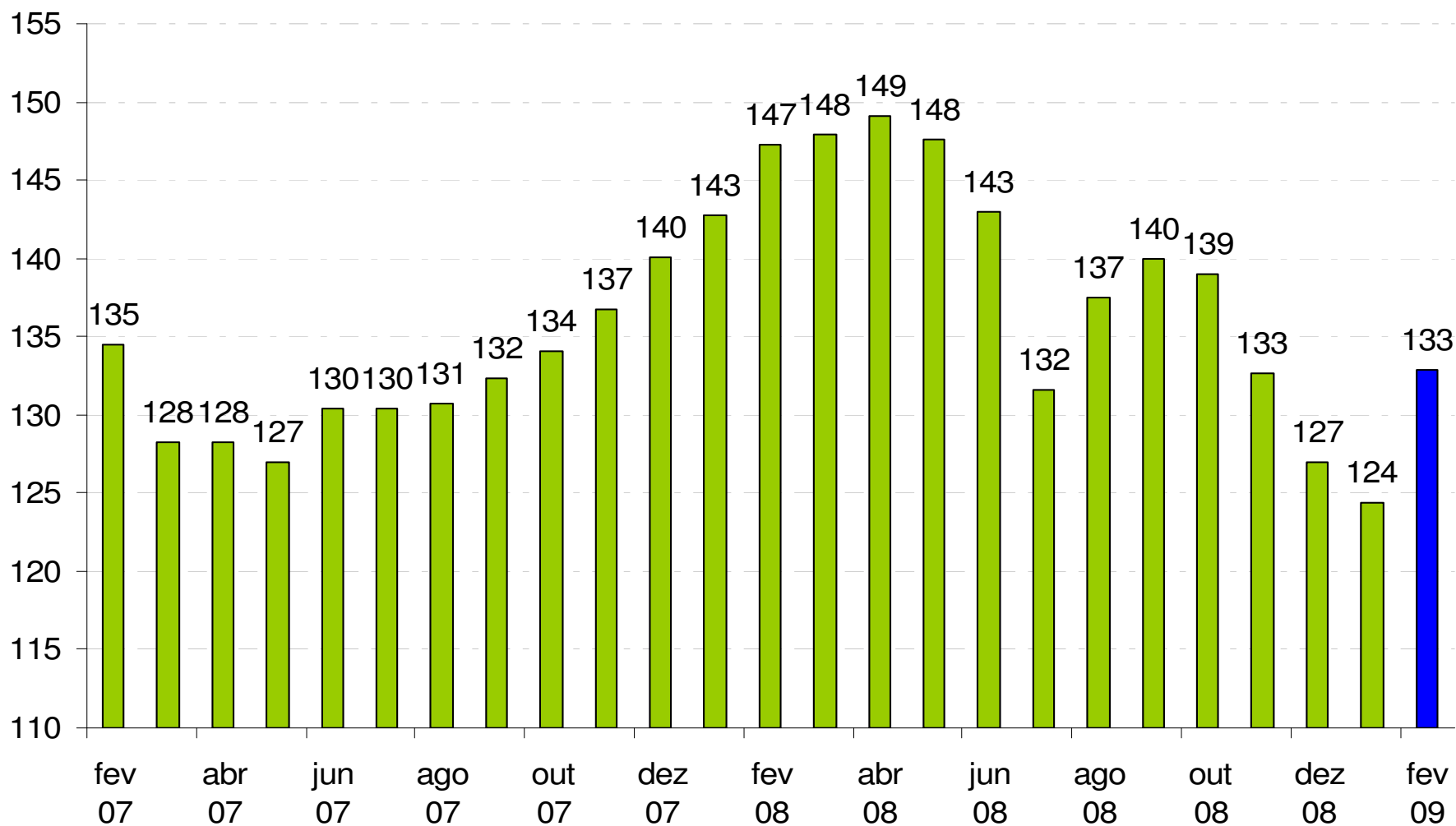
*/ Indicador mensal que antecipa tendências da atividade industrial no estado de São Paulo.

Fontes: FGV e AES Eletropaulo.

Elaboração: MF/SPE.



ÍNDICE DE CONFIANÇA DO CONSUMIDOR





Ação contra a crise

- Maior ação do Estado
- Ação conjunta Estado e setor privado
- Mobilização geral contra a crise
- Escapar da armadilha da parcimônia
- Combater o medo do consumidor e alarmismo
- Diferenciar com clareza situação do Brasil dos demais países
- Transformar a crise em oportunidade

